

# Um banco reconhecido pela atuação transparente e inovadora.

www.bancobonsucesso.com.br

CNPJ: 71.027.866/0001-34

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Bonsucesso S/A, relativas ao ano de 2015 e seu comparativo em 2014.

Este foi um ano de transição e investimentos para o Bonsucesso. Ao longo do ano realizamos as cessões das carteiras de empréstimo consignado e cartão de crédito consignado para o Banco Bonsucesso Consignado S/A, no qual mantemos participação de 40%.

Em 2015, procuramos ajustar a nossa estrutura a uma nova realidade, já atenuando a crise na economia, além de fazermos investimentos em processos e TI, que nos permitirão explorar nichos que nos possibilitem crescer nossas receitas de serviços. Neste sentido, reforçamos nossa área internacional com a vinda de uma nova equipe especializada e de mercado, visando incremento da nossa carteira de câmbio.

Por outro lado, concluímos com êxito a homologação como adquirentes junto às bandeiras

de cartões MasterCard e Visa, e iniciaremos as operações de aquisição no primeiro semestre de 2016.

No que tange ao crédito, continuamos com nossas operações de *Middle Market*, embora com atuação mais conservadora, por entendermos que o momento exige cautela. Encerramos o exercício com uma carteira de **R\$ 273mm** nestas operações.

Na **Captação de Recursos** procuramos adequar nossa carteira à nossa necessidade de *fundings*, que foi reduzida na proporção da carteira de crédito. Finalizamos dezembro com **R\$ 1,45bi** captados.

Desenvolvemos também esforços no sentido de impulsionar a **Bonsucesso Asset**, empresa constituída em 2014, com foco na gestão de recursos de terceiros, através de fundos exclusivos e carteiras administradas, respeitando o perfil de risco de cada cliente.

O **lucro líquido** registrado no exercício foi de **R\$ 133mm**, o Patrimônio Líquido de **R\$ 473mm**. O índice de Basileia fechou o ano em **17,6%**.

Quadro Resumo dos Principais Indicadores - Em R\$ mil			
	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015
Operações de crédito *	2.391.774	1.689.083	433.028
Captação total **	2.691.518	2.329.174	1.453.205
Patrimônio Líquido	385.827	387.927	473.073
Lucro Líquido	34.445	14.498	133.456

\* Carteira on e off balance \*\* Captação total on e off balance

Os resultados alcançados são fruto de uma gestão dinâmica, comprometida e inovadora, que busca incessantemente aprimorar e adequar o modelo de negócios da instituição ao contexto de mercado.

Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros por contribuírem com nossa missão de fazer desta instituição um Banco sólido e inovador, reconhecido pela sua excelência e lucratividade.

## A DIRETORIA

**Lucro Líquido**  
R\$ **133,5**  
milhões

**Patrimônio Líquido**  
R\$ **473,1**  
milhões

**Captação Total**  
R\$ **1,5**  
bilhões

**Ativos Totais**  
R\$ **2,1**  
bilhões

## Ratings

**FitchRatings**

BBB (bra) | Foreign Currency: B

**MOODY'S**

Ba1.br (br) | Foreign Currency: B2

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de reais

	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>773.826</b>	<b>1.326.580</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>775.750</b>	<b>1.370.742</b>
DISPONIBILIDADES		27.423	2.897	DEPÓSITOS		537.943	864.657
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	162.377	161.051	Depósitos à vista		11.031	16.133
Aplicações no mercado aberto		162.377	104.043	Depósitos interfinanceiros	10	114.638	326.974
Aplicações em depósitos interfinanceiros			57.008	Depósitos a prazo	10	412.125	521.428
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS				Outros depósitos		149	122
DERIVATIVOS	5	192.550	132.363	CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO		22.802	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		853	740	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	11	23.167	83.632
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	273.193	749.703	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		1.985	
Operações de crédito setor privado		254.777	662.495	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES			1.863
Operações de crédito vinculadas a cessão		43.352	150.819	Repasse no país - Instituições oficiais			1.863
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(24.936)	(63.611)	OUTRAS OBRIGAÇÕES		189.853	420.590
OUTROS CRÉDITOS	7	107.742	251.580	Cobranças e arrecadação de tributos e assemelhados		745	1.066
OUTROS VALORES E BENS	8	9.688	28.246	Carteira de câmbio	12(a)	62.967	153.547
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.049.029</b>	<b>1.418.015</b>	Fiscais e previdenciárias	12(b)	4.179	4.045
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	104.930	10.014	Negociação e intermediação de valores		1.356	129
Aplicações em depósitos interfinanceiros		104.930	10.014	Dívidas subordinadas	12(c)	4.330	3.603
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS				Diversas	12(d)	116.276	258.200
DERIVATIVOS	5	746.287	520.145	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>878.472</b>	<b>1.185.139</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	110.082	773.708	DEPÓSITOS		471.899	559.740
Operações de crédito setor privado		100.509	586.193	Depósitos interfinanceiros	10	82.498	55.224
Operações de crédito vinculadas a cessão		29.062	218.839	Depósitos a prazo	10	389.401	504.516
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(19.489)	(31.324)	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	11	7.139	13.435
OUTROS CRÉDITOS	7	84.725	81.283	OUTRAS OBRIGAÇÕES		399.434	611.964
OUTROS VALORES E BENS	8	3.005	32.865	Fiscais e previdenciárias	12(b)	43	785
<b>PERMANENTE</b>		<b>304.471</b>	<b>200.287</b>	Dívidas subordinadas	12(c)	290.455	246.028
INVESTIMENTOS		286.955	182.188	Diversas	12(d)	108.936	365.151
Participação em controladas e coligadas	9	285.914	181.147	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>30</b>	<b>1.074</b>
Outros investimentos		1.041	1.041	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>473.074</b>	<b>387.927</b>
IMOBILIZADO DE USO		16.818	18.071	Capital social - de domiciliados no país	13(a)	300.000	300.000
Outras imobilizações de uso		22.113	25.083	Reservas de lucros	13(b)	173.022	88.466
Depreciação acumulada		(5.295)	(7.012)	Ajuste a valor de mercado - TVM		52	(539)
INTANGÍVEL		698	28	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.127.326</b>	<b>2.944.882</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.127.326</b>	<b>2.944.882</b>				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Estatutária	Ajuste a valor de mercado - TVM		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>193.200</b>	<b>26.390</b>	<b>167.378</b>	<b>(1.141)</b>		<b>385.827</b>
Ajuste a valor de mercado - TVM				602		602
Aumento de capital	106.800		(106.800)			
Lucro líquido do exercício					14.498	14.498
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas		725	773		(1.498)	
Juros sobre o capital próprio					(12.000)	(12.000)
Dividendos					(1.000)	(1.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>300.000</b>	<b>27.115</b>	<b>61.351</b>	<b>(539)</b>		<b>387.927</b>
Ajuste a valor de mercado - TVM				591		591
Lucro líquido do exercício					133.456	133.456
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas		6.673	108.183		(114.856)	
Juros sobre o capital próprio					(18.600)	(18.600)
Dividendos					(30.300)	(30.300)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>300.000</b>	<b>33.788</b>	<b>139.234</b>	<b>52</b>		<b>473.074</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>300.000</b>	<b>27.115</b>	<b>39.051</b>	<b>(392)</b>	<b>110.689</b>	<b>476.463</b>
Ajuste a valor de mercado - TVM				444		444
Lucro líquido do semestre					22.767	22.767
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas		6.673	108.183		(114.856)	
Juros sobre o capital próprio					(18.600)	(18.600)
Dividendos					(8.000)	(8.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>300.000</b>	<b>33.788</b>	<b>139.234</b>	<b>52</b>		<b>473.074</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Segundo Semestre 2015	Exercícios 2015	Exercícios 2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>339.296</b>	<b>800.980</b>	<b>788.838</b>
Operações de crédito	15	55.422	168.356	540.701
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	16	147.572	268.535	128.312
Resultado de operações de câmbio		16.790	20.804	5.627
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	6(b)	119.512	343.285	114.198
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(128.698)</b>	<b>(345.345)</b>	<b>(451.820)</b>
Operações de captação no mercado	17	(100.389)	(199.872)	(192.027)
Operações de empréstimos e repasses		(34)	(83)	(103)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	18	(11.175)	(128.253)	(131.154)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(17.100)	(17.137)	(128.536)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>210.598</b>	<b>455.635</b>	<b>337.018</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(189.879)</b>	<b>(323.038)</b>	<b>(328.824)</b>
Receitas de prestação de serviços		10.806	22.452	18.638
Despesas de pessoal	19	(19.551)	(40.416)	(53.406)
Outras despesas administrativas	20	(118.388)	(314.144)	(214.951)
Despesas tributárias	21	(13.472)	(28.598)	(24.861)
Outras receitas operacionais	22	79.191	261.905	60.613
Outras despesas operacionais	22	(135.803)	(239.734)	(128.116)
Resultado de participação em controladas	9	7.338	15.497	13.259
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>20.719</b>	<b>132.597</b>	<b>8.194</b>
Imposto de renda	14(c)	1.519	776	3.940
Contribuição social	14(c)	529	83	2.364
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b>		<b>22.767</b>	<b>133.456</b>	<b>14.498</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>		<b>379,45</b>	<b>2.224,27</b>	<b>241,63</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Segundo Semestre 2015	Exercícios 2015	Exercícios 2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro líquido</b>	<b>22.767</b>	<b>133.456</b>	<b>14.498</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>76.546</b>	<b>12.710</b>	<b>135.750</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.100	17.137	128.536
Variação cambial	47.630	83.677	22.526
Ajuste à mercado de instrumentos financeiros derivativos e objeto de hedge	7.055	6.731	1.293
Constituição de provisão para contingências	10.790	19.468	1.498
Depreciação e amortização	623	2.207	1.358
Resultado de participação em controlada	(7.338)	(15.497)	(13.259)
Ganhos / perdas de capital líquidas	48	83	333
Ganho investimento em coligada		(100.000)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	638	(96)	(6.535)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>99.313</b>	<b>146.166</b>	<b>150.248</b>
<b>Variações no capital circulante</b>			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	64.130	(37.909)	(6.986)
Títulos e valores mobiliários	156.638	(215.827)	(126.285)
Operações de crédito	114.978	1.123.641	178.732
Outros créditos	249.038	139.850	(37.879)
Outros valores e bens	6.555	48.417	(2.413)
Depósitos	(72.798)	(414.554)	(20.635)
Captações no mercado aberto	11.214	22.802	
Recursos de aceites e emissões de títulos	(49.288)	(66.761)	25.506
Redução de obrigações por empréstimos e repasses	(1.595)	(1.863)	(345)
Relações interfinanceiras e interdependências	(1.620)	1.872	3.336
Instrumentos financeiros derivativos	(48.059)	(78.343)	(27.480)
Outras obrigações	(332.763)	(565.995)	5.686
Resultado de exercícios futuros	(63)	(1.044)	(1.472)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>195.680</b>	<b>100.452</b>	<b>140.013</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(438)	(13.364)	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>195.680</b>	<b>100.014</b>	<b>126.649</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Alienação de imobilizado de uso	267	1.373	418
Aquisição de imobilizado de uso	(974)	(1.242)	(1.400)
Aquisição de investimentos			(100)
Alienação de intangível		21	
Aquisição de intangível	(287)	(776)	(24)
Alienação de participações societárias			5.713
Aquisição de participações societárias		(2)	(11.227)
Aumento de capital em controladas			(118.598)
Dividendos recebidos	1	10.656	
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(993)</b>	<b>10.030</b>	<b>(125.218)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(26.600)	(48.900)	(13.000)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(26.600)</b>	<b>(48.900)</b>	<b>(13.000)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>168.087</b>	<b>61.144</b>	<b>(11.569)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	4.449	106.940	112.505
Ganhos (			

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**1 Contexto operacional**

O Banco Bonsucesso S.A. ("Banco"), é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, sendo que parcela significativa de suas operações de crédito está direcionada a empréstimos de crédito pessoal, repasse e para capital de giro, tendo como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado.

A partir de fevereiro de 2015 o crédito consignado passou a ser operado pela nova instituição, Banco Bonsucesso Consignado S.A., fruto da associação com o Banco Santander Brasil, por meio de sua subsidiária Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A..

**2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável.

As demonstrações financeiras intermediárias foram concluídas e aprovadas pela Diretoria Executiva do Banco em 24/02/2016.

**(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social, diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

**(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente convertíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

**(d) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a valor de mercado - TVM", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas. Os títulos mantidos para negociação são classificados no circulante independentemente do vencimento.

**(e) Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria *hedge* de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e

- Para aqueles classificados na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

**(f) Operações de crédito, provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessão de crédito**

(i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "pro rata" ao resultado do exercício.

(ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(iii) A partir de janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Resolução nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, o Banco Bonsucesso passou a classificar as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:

- Nas operações classificadas como "transferência substancial dos riscos e benefícios" o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.

- Nas operações classificadas na categoria "com retenção de riscos e benefícios" o ativo financeiro é contabilizado na rubrica "Operações de crédito vinculadas a cessão" em contrapartida do passivo "Obrigações por operações vinculadas a cessão". As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, registradas em "Rendas de operações de crédito", e em "Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão", respectivamente.

**(g) Diferimento de despesas na renegociação de operações cedidas**

A Resolução CMN nº 4.036 de 30 de novembro de 2011 facultou às instituições financeiras o diferimento do resultado líquido negativo nas renegociações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012 de operações cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo deste diferimento deve ser até 31 de dezembro de 2015 ou até o vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. O Banco Bonsucesso adotou esta prática.

Caso o referido resultado líquido tivesse sido apropriado em despesa no exercício em que ocorreu, como previsto pela Resolução 1393 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou o Comunicado Técnico CTA 14, o lucro líquido do exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 estariam sendo apresentados a maior nos montantes de R\$ 4.006, R\$ 785 e R\$ 9.954, respectivamente, e o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2014 estaria sendo apresentado a menor no montante de R\$ 4.006, líquido dos impostos.

**(h) Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas referentes às comissões e bônus pagos aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Outros valores e bens". A apropriação dessa despesa ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Outras despesas administrativas".

**(i) Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

**(j) Investimentos e imobilizado de uso**

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, sendo os demais demonstrados ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para instalações e móveis e equipamentos de uso, 20% para os sistemas de processamento de dados, 4% e 20% para transporte.

**(k) Valor de recuperação dos ativos não financeiros**

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

**(l) Passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(m) Resultados de exercícios futuros**

Refere-se principalmente às comissões pagas aos correspondentes bancários pelos clientes conforme contratos de operações de crédito. São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Rendas antecipadas". A apropriação dessa receita é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Recuperação de comissões pagas".

**(n) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015, e 20% a partir de setembro de 2015, permanecendo assim até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei 13.169/15.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 15%.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essa Medida Provisória foi convertida na Lei 12.973, dia 13 de maio de 2014.

**(o) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

**(p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

• Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências trabalhistas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

• Obrigações legais – fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

**(a) Classificação dos títulos e valores mobiliários**

Apresentamos a seguir o resumo da carteira de títulos e valores mobiliários por categoria e prazo de vencimento, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	2015									
	Ajuste a mercado refletido no:									
	Valor do custo amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<b>Títulos para negociação</b>	<b>42.268</b>	<b>(194)</b>		<b>42.074</b>	<b>42.074</b>					
Cotas de fundos de investimentos	27.369			27.369	27.369					
Ações de companhias abertas	5.333	(158)		5.175	5.175					
Ações de companhias fechadas	9.040			9.040	9.040					
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	526	(36)		490	490					
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>509.199</b>		<b>79</b>	<b>509.278</b>		<b>49.974</b>		<b>38.719</b>	<b>420.585</b>	
Letras do Tesouro Nacional	49.979		(5)	49.974		49.974				
Letras Financeiras do Tesouro	459.220		84	459.304				38.719	420.585	
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>231.672</b>			<b>231.672</b>		<b>72.562</b>	<b>28.939</b>	<b>82.797</b>	<b>47.374</b>	
Outros direitos creditórios	231.672			231.672		72.562	28.939	82.797	47.374	
<b>Subtotal de títulos e valores mobiliários</b>	<b>783.139</b>	<b>(194)</b>	<b>79</b>	<b>783.024</b>	<b>42.074</b>	<b>122.536</b>	<b>28.939</b>	<b>121.516</b>	<b>467.959</b>	
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(7.846)			(7.846)	(7.784)	(62)				
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>775.293</b>	<b>(194)</b>	<b>79</b>	<b>775.178</b>	<b>34.290</b>	<b>122.474</b>	<b>28.939</b>	<b>121.516</b>	<b>467.959</b>	

	2014								
	Ajuste a mercado refletido no:								
	Valor do custo amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
<b>Títulos para negociação</b>	<b>23.996</b>	<b>(3)</b>		<b>23.993</b>	<b>23.993</b>				
Cotas de fundos de investimentos	9.935			9.935	9.935				
Ações de companhias abertas	5.021	(3)		5.018	5.018				
Ações de companhias fechadas	9.040			9.040	9.040				
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>360.059</b>		<b>(897)</b>	<b>359.162</b>		<b>25.560</b>		<b>50.800</b>	<b>282.802</b>
Notas do Tesouro Nacional	25.539		21	25.560		25.560			
Letras do Tesouro Nacional	45.088		(826)	44.262				44.262	
Letras Financeiras do Tesouro	289.432		(92)	289.340				6.538	282.802
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>183.439</b>			<b>183.439</b>		<b>41.055</b>	<b>49.262</b>	<b>40.069</b>	<b>53.053</b>
Outros direitos creditórios	183.439			183.439		41.055	49.262	40.069	53.053
<b>Subtotal de títulos e valores mobiliários</b>	<b>567.494</b>	<b>(3)</b>	<b>(897)</b>	<b>566.594</b>	<b>23.993</b>	<b>41.055</b>	<b>74.822</b>	<b>90.869</b>	<b>335.855</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(7.846)			(7.846)	(7.784)	(62)			
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>559.648</b>	<b>(3)</b>	<b>(897)</b>	<b>558.748</b>	<b>16.209</b>	<b>40.993</b>	<b>74.822</b>	<b>90.869</b>	<b>335.855</b>

As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras do BACEN e da CVM.

As ações de companhias abertas foram marcadas a mercado com base no último valor médio negociado no último dia útil do mês.

Para a aplicação em ações de companhias fechadas, o saldo de provisão para perda em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 7.784 (2014 – R\$ 7.784) e para os certificados de investimentos FINAM é de R\$ 62 (2014 – R\$ 62).

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA.

Os Outros direitos creditórios referem-se, substancialmente, a títulos da Fazenda Pública adquiridos de terceiros.

Em junho de 2014 as atividades operacionais do Bonsucesso FIDC foi encerrada. O encerramento do Bonsucesso FIDC gerou um ganho de R\$ 30.957 e, em contrapartida, uma despesa adicional de provisão de crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$ 29.591 relativa aos contratos cedidos anteriormente à entrada em vigor da Res. 3.533 do BACEN. Esta operação resultou em R\$ 1.366 de ganho líquido, o qual está registrado na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito".

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, o Banco efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possuía contratos de derivativos envolvendo operações de swaps e futuros, os quais estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na BM&F-Bovespa. A posição de derivativos a receber (Ativo) pode ser demonstrada como segue:

	2015	2014
<b>ATIVO</b>		
"Swap" - diferencial a receber	163.659	93.760

**(i) Swap**

O valor de referência das operações com *swap* está registrado em contas de compensação.

Os *swaps* IPCA x CDI destinam-se a mitigar as exposições ao índice de preços IPCA provenientes das captações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGEs com remuneração atrelada a esse índice.

Os *swaps* Dólar x CDI compõem, a estrutura de *hedge* de risco de mercado da captação externa.

**3 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	2015	2014
Disponibilidade em moeda nacional	557	1.163
Disponibilidade em moeda estrangeira	26.866	1.734
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>27.423</b>	<b>2.897</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	162.377	104.043
<b>Total</b>	<b>189.800</b>	<b>106.940</b>

(\*) Aplicações interfinanceiras de liquidez inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentem insignificante risco de valor e limites, conforme descrito na nota 2(b).

**4 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Operações compromissadas	2015	2014
<b>Posição bancada</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	25.010	9.001
Letras do Tesouro Nacional	130.364	
Notas do Tesouro Nacional	7.003	95.042
<b>Depósitos interfinanceiros</b>		
CDI Santander		10.864
CDI Itaú Unibanco		56.143
CDI Bonsucesso Consignado	98.545	
CDI Caixa Econômica Federal	5.334	
Aplicações em moedas estrangeiras	1.051	15
<b>Total</b>	<b>267.307</b>	<b>171.065</b>
<b>Circulante</b>	<b>162.377</b>	<b>161.051</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>104.930</b>	<b>10.014</b>

**5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

	2015	2014
<b>Livres</b>		
Cotas de fundos de investimentos	27.369	9.935
Letras do Tesouro Nacional	49.974	44.262
Letras Financeiras do Tesouro	305.234	148.260
Notas do Tesouro Nacional		15.566
Ações de companhias abertas	5.175	5.018
Ações de companhias fechadas	9.040	9.040
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	490	

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2014, uma posição comprada de 15 contratos futuros de dólar. Esses contratos foram efetuados de modo a mitigar a exposição passiva de operações de câmbio indexadas a essa moeda. O resultado líquido positivo destas operações em 2014 foi de R\$ 1.231.

**(iii) Derivativos utilizados como instrumentos de hedge**

Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como o objeto de *hedge* estão representados como segue:

Descrição	Instrumentos	Vencimento	2015	
			Valor de Referência	Valor de Mercado
Objeto de Hedge	Captação Externa	03/11/2020	128.021	Passiva: variação cambial mais cupom (294.785)
Instrumentos de Hedge	Swaps de Fluxo de Caixa	03/11/2020	128.021	Ativa: variação cambial mais cupom (137.971)
<b>TOTAL</b>				<b>Ativo: variação cambial mais cupom 294.784</b> <b>Passivo: variação cambial mais cupom (294.785)</b> <b>Líquido: Variação cambial mais cupom (1)</b>

Descrição	Instrumentos	Vencimento	2014	
			Valor de Referência	Valor de Mercado
Objeto de Hedge	Captação Externa	03/11/2020	158.227	Passiva: variação cambial mais cupom (249.631)
Instrumentos de Hedge	Swaps de Fluxo de Caixa	03/11/2020	158.227	Ativa: variação cambial mais cupom (160.304)
<b>TOTAL</b>				<b>Ativo: variação cambial mais cupom 249.631</b> <b>Passivo: variação cambial mais cupom (249.631)</b> <b>Líquido: Variação cambial mais cupom 0</b>

Para obtenção do valor de mercado das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela BM&FBovespa, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

**6 Operações de crédito e outros créditos**

**(a) Classificação por produto**

	2015	2014
<b>Sector Privado</b>		
Crédito pessoal	80.526	854.434
Crédito pessoal vinculados a cessão	72.414	369.659
Capital de giro	246.035	356.279
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	27.392	30.692
Desconto de títulos	103	169
Adiantamentos a depositantes		346
Conta garantida		5.857
Operações com cartões de crédito	1.230	434
Outros		476
<b>Total operações de crédito</b>	<b>427.700</b>	<b>1.618.346</b>
Títulos e créditos a receber (Nota 7)	96	104
Devedores por compra de valores e bens	675	210
<b>Total outros créditos (*)</b>	<b>771</b>	<b>314</b>
<b>Total carteira de crédito</b>	<b>428.471</b>	<b>1.618.660</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito	(44.425)	(94.935)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de outros créditos		(1)
<b>Total provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(44.425)</b>	<b>(94.936)</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>384.046</b>	<b>1.523.724</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>273.964</b>	<b>750.016</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>110.082</b>	<b>773.708</b>

(\*) Para fins de divulgação o saldo de "Títulos e créditos a receber" e "Devedores por compra de valores e bens", e suas respectivas provisões, são demonstrados nesta nota por terem característica de concessão de crédito.

**(b) Cessão de créditos**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não foi efetuada cessões de créditos com retenção de risco, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram efetuadas cessões de créditos com retenção de risco a outras instituições financeiras no montante de R\$ 434.558 que na data da cessão totalizava R\$ 342.519.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco para a coligada Banco Bonsucesso Consignado S.A. que na data da cessão totalizava R\$ 2.572.901 (2014 – R\$ 469.246) e foi recebido o montante de R\$ 2.852.979 (2014 – R\$ 457.789). Também foram cedidos contratos baixados para prejuízo no montante de R\$ 477.657 (2014 – R\$ 54.345) a R\$ 1,00 cada contrato. Essas cessões geraram um resultado positivo de R\$ 343.285 (2014 – R\$ 51.076) registrado na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da intermediação financeira – Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros" e um resultado negativo de R\$ 96.219 (2014 – R\$ 57.710) registrado na demonstração do resultado na rubrica "Despesas da intermediação financeira – Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros"; vide nota 18(ii).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, também foram efetuadas cessões sem retenção de risco para outras instituições financeiras no montante de R\$ 415.621 que na data da cessão totalizava R\$ 352.499, sendo apurado lucro de R\$ 63.122. Os ganhos nesta cessão de crédito são registrados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da Intermediação Financeira – Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros".

Os contratos cedidos com coobrigação até 31 de dezembro de 2011, encontram-se registrados em contas de compensação à valor presente nas taxas das cessões, cujos vencimentos ocorrerão no período compreendido entre 2016 e 2018. Para esses créditos, foi constituída provisão no montante de R\$ 23 (2014 – R\$ 8.517) contabilizado na rubrica "Outras obrigações – Diversas" no Passivo, vide nota 12(d). O total desses créditos em 31 de dezembro de 2015 com base nas taxas dos contratos monta a R\$ 4.557 (2014 – R\$ 70.422) e na taxa da cessão monta a R\$ 4.622 (2014 – R\$ 74.908).

**(c) Classificação por prazo**

	2015	2014
A vencer até 90 dias	177.150	349.353
A vencer de 91 a 180 dias	46.253	157.126
A vencer de 181 a 360 dias	61.282	254.246
A vencer acima de 360 dias	129.571	805.032
<b>Total de parcelas a vencer</b>	<b>414.256</b>	<b>1.565.757</b>
Vencidas até 90 dias	6.357	10.685
Vencidas de 91 a 180 dias	5.338	35.195
Vencidas de 181 a 360 dias	2.225	6.045
Vencidas acima de 360 dias	295	978
<b>Total de parcelas vencidas</b>	<b>14.215</b>	<b>52.903</b>
<b>Total</b>	<b>428.471</b>	<b>1.618.660</b>

**(d) Classificação por setor de atividade**

	2015	2014
Indústria	514	18.716
Comércio	22	175
Intermediários financeiros	7	12
Outros serviços	246.883	344.124
Pessoas físicas	181.045	1.255.633
<b>Total</b>	<b>428.471</b>	<b>1.618.660</b>

**(e) Classificação por níveis de risco**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução BACEN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Nível	%	2015			2014		
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos
AA		675		209			
A	0,5	239.020	1.195	1.269.374	6.347		
B	1	72.497	725	138.789	1.388		
C	3	44.493	1.335	47.516	1.425		
D	10	11.452	1.145	45.097	4.510		
E	30	11.179	3.354	23.152	6.946		
F	50	11.307	5.654	20.358	10.179		
G	70	22.768	15.937	33.412	23.388		
H	100	15.080	15.080	40.753	40.753		
<b>Total</b>		<b>428.471</b>	<b>44.425</b>	<b>1.618.660</b>	<b>94.936</b>		

**(f) Classificação por níveis de risco e produto**

Nível	2015					2014				
	Crédito pessoal	Capital de giro	Cartão de crédito	Outros	Total	Crédito pessoal	Capital de giro	Cartão de crédito	Outros	Total
AA			675	675				209	209	
A	127.577	109.995	1.326	122	239.020	1.131.299	132.163	538	5.374	1.269.374
B	10.581	44.153		17.763	72.497	20.343	91.413		27.033	138.789
C	9.304	28.136		7.053	44.493	19.088	25.255		3.173	47.516
D	3.402	7.186		864	11.452	12.642	31.247		1.208	45.097
E	408	10.049		722	11.179	6.472	16.374		306	23.152
F	119	11.188			11.307	4.726	15.208		424	20.358
G	66	22.477		225	22.768	4.267	29.145			33.412
H	1.483	12.851		746	15.080	25.256	15.474		23	40.753
<b>Total</b>	<b>152.940</b>	<b>246.035</b>	<b>1.326</b>	<b>28.170</b>	<b>428.471</b>	<b>1.224.093</b>	<b>356.279</b>	<b>538</b>	<b>37.750</b>	<b>1.618.660</b>

**(g) Concentração da carteira**

	2015		2014	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	105.580	24,64	158.513	9,79
20 maiores devedores seguintes	82.235	19,19	123.788	7,65
50 maiores devedores seguintes	66.931	15,62	81.104	5,01
100 maiores devedores seguintes	19.634	4,58	19.882	1,23
Outros	154.091	35,97	1.235.373	76,32
<b>Total</b>	<b>428.471</b>	<b>100,00</b>	<b>1.618.660</b>	<b>100,00</b>

**(h) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	2015	2014
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>94.936</b>	<b>131.766</b>
Constituição / reversão de provisão	16.494	126.510
Constituição de provisão da carteira recomprada do Bonsucesso FIDC (Nota 5(a))		29.591
Baixas de créditos para prejuízo	(67.005)	(192.931)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>44.425</b>	<b>94.936</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi recuperado o montante de R\$ 2.840 (2014 – R\$ 35.389) referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo.

**7 Outros créditos**

	2015	2014
Carteira de câmbio (Nota 7(a))	61.353	150.193
Créditos tributários (Nota 14(a))	91.719	92.618
Devedores por depósitos em garantia (i)	20.382	16.578
Cessão de crédito CEF (ii)		25.750
Baixas sem financeiro (iii)	7.050	10.926
Impostos e contribuições a compensar (iv)	9.439	23.916
Títulos e créditos a receber (v)	96	104
Resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida (vi)		6.677
Diversos	11.656	17.559
<b>Total</b>	<b>201.695</b>	<b>344.321</b>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(9.228)	(11.458)
<b>Total Circulante</b>	<b>192.467</b>	<b>332.863</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>107.742</b>	<b>251.580</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>84.725</b>	<b>81.283</b>

**9 Investimentos em controladas e coligada**

**(a) Informações das controladas diretas e indiretas e coligada:**

	Banco Bonsucesso Consignado S.A.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Informativa Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	139.997.860	8.904.236	999.000	197.500	350.000	1.356.695	
% de participação	40,00	99,80	99,90	98,75	70,00	55,56	
Patrimônio líquido	612.536	24.746	15.218	502	720	2.441	
Lucro líquido no exercício	17.371	2.220	3.224	42	77		
Valor do investimento	245.014	24.697	15.203	496	504		285.914
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	9.866	2.216	3.321	41	53		15.497

Em fevereiro de 2015 foi concluída a associação com o Banco Santander Brasil, por meio de sua subsidiária Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. para atuação no setor de crédito consignado e cartão de crédito consignado através do novo banco, o Banco Bonsucesso Consignado S.A. Em decorrência da conclusão da operação, foi efetuado um aumento de capital social no Banco Bonsucesso Consignado S.A. mediante a integralização de capital por parte da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. passando a deter 60% de participação e o Banco Bonsucesso S.A. ficando com 40% de participação.

	Banco Bonsucesso Consignado S.A.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informativa Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	139.997.860	8.904.236			999.000	197.500	350.000	1.356.695	
% de participação	99,998	99,80			99,90	98,75	70,00	55,56	
Patrimônio líquido	145.804	22.526	835	9.410	11.894	460	754	2.441	
Lucro líquido no exercício	9.807	1.901	(661)	(70)	5.848	26	159		
Valor do investimento	145.801	22.481			11.882	455	528		181.147
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	9.807	1.897	(448)	127	1.767	15	94		13.259

**(b) Movimentação dos investimentos – controladas diretas e indiretas:**

	Banco Bonsucesso Consignado S.A.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informativa Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>17.399</b>	<b>20.584</b>	<b>1.438</b>	<b>4.612</b>	<b>62</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>44.109</b>
Equivalência patrimonial	9.807	1.897	(448)		1.767	15	94	13.259
Aquisição de quotas					10.158	583	486	11.227
Alienação de quotas			(990)	(4.723)				(5.713)
Ganhos / perdas de capital líquidas	(3)			(16)	(105)	(149)	(60)	(333)
Aumento de capital	118.598							118.598
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>145.801</b>	<b>22.481</b>			<b>11.882</b>	<b>455</b>	<b>528</b>	<b>181.147</b>
Equivalência patrimonial	9.866	2.216			3.321	41	53	15.497
Aquisição de quotas		2						2
Ajuste a valor de mercado - TVM de coligadas		1						1
Ganho investimento em coligada	100.000							100.000
Ganhos / perdas de capital líquidas							(77)	(77)
Dividendos recebidos	(10.656)							(10.656)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>245.014</b>	<b>24.697</b>			<b>15.203</b>	<b>496</b>	<b>504</b>	<b>285.914</b>

**10 Depósitos interfinanceiros e a prazo**

	2015				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos		

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As dívidas subordinadas são compostas como segue:

Taxa anual	Datas de		Saldo em US\$		Saldo em R\$	
	Emissão	Vencimento	2015	2014	2015	2014
9,25%	03/11/2010	03/11/2020	75.346	93.123	294.785	249.631
<b>Circulante</b>			<b>1.088</b>	<b>1.344</b>	<b>4.330</b>	<b>3.603</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>			<b>74.258</b>	<b>91.779</b>	<b>290.455</b>	<b>246.028</b>
<b>(d) Diversas</b>						
				<b>2015</b>		<b>2014</b>
Valores a pagar a sociedades ligadas				7.061		14
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços				9.483		19.227
Passivos contingentes (i)				72.085		53.571
Provisão para perdas de contratos cedidos com coobrigação (Nota 5(b)(ii))				23		8.517
Parcelas de cessões de crédito a pagar				2.511		711
Prestações recebidas e pendentes de baixa				15.115		24.219
Ordens de pagamento				3.014		7.438
Cartões de Crédito a pagar				3.574		2.153
Repasses Projeto Minha Casa Minha Vida				1.824		3.639
Obrigações por operações vinculadas a cessão (Nota 2(f))				90.848		481.308
Outros				19.674		22.554
<b>Total</b>				<b>225.212</b>		<b>623.351</b>
<b>Circulante</b>				<b>116.276</b>		<b>258.200</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>				<b>108.936</b>		<b>365.151</b>

(i) A administração do Banco revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão conforme aplicável.

Os processos trabalhistas considerados como perda provável são objeto de provisão contábil e aqueles avaliados como risco possível não são reconhecidos contabilmente que em 31 de dezembro de 2015 totalizavam R\$ 10.069 (2014 – R\$ 8.058).

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte contencioso massificado e de valores individuais não relevantes. A provisão para perdas desses processos é constituída tomando como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base do total dos casos ativos. Dessa forma, o Banco não quantifica perdas prováveis para tais ações.

Abaixo está demonstrada a movimentação das contingências.

	2015			2014		
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>9.829</b>	<b>43.742</b>	<b>53.571</b>	<b>11.090</b>	<b>8.966</b>	<b>43.108</b>
Movimentação refletida no resultado:						
Constituição	4.423	17.260	21.683	2.538	2.535	10.353
Reversão / baixa	(2.373)	(796)	(3.169)	(13.628)	(1.672)	(9.719)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>11.879</b>	<b>60.206</b>	<b>72.085</b>	<b>9.829</b>	<b>43.742</b>	<b>53.571</b>

**13 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital subscrito e integralizado está representado por 60.000 mil ações, sendo 45.000 mil ações ordinárias nominativas e 15.000 mil ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

Em abril de 2014 o Banco Bonsucesso S.A. aumentou seu capital social para R\$ 300.000, mediante a incorporação de parte da Reserva Estatutária para Aumento de Capital, aumento este feito sem modificação do número de ações.

**(b) Reservas de lucros**

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

**(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Em novembro de 2015 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 18.600, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 17 de novembro de 2015. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

Em julho de 2015, foram pagos R\$ 8.000 referente a dividendos extraordinários, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 1º de setembro de 2015.

Em março de 2015, foram pagos R\$ 22.300 referente a dividendos extraordinários, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 12 de março de 2015.

Em setembro de 2014, foram pagos R\$ 1.000 referente a dividendos intermediários, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 26 de setembro de 2014.

Em maio de 2014 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 12.000, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 28 de maio de 2014. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	132.035	14.498
(-) Reserva legal	(6.673)	(725)
Base de cálculo	125.362	13.773
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>	<b>31.341</b>	<b>3.443</b>
Juros sobre capital próprio (líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF)	18.600	12.000
Dividendos pagos	30.300	1.000
<b>Total</b>	<b>48.900</b>	<b>13.000</b>

Para atendimento à legislação de Imposto de renda, o montante dos juros sobre o capital próprio foi contabilizado em contrapartida da conta "Despesas financeiras" e, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, reclassificado para a conta de "Lucros acumulados".

**14 Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos dos créditos tributários (Nota 7) apresentam-se como segue:

	2015	2014
Provisão para perdas em ativos	88.141	158.253
Ajustes ao valor de mercado	7.917	3.845
Passivos contingentes	72.108	62.088
Prejuízo fiscal/Base negativa	61.131	7.360
Base de cálculo	229.297	231.546
<b>Total</b>	<b>91.719</b>	<b>92.618</b>
<b>Circulante</b>	<b>27.395</b>	<b>39.528</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>64.324</b>	<b>53.090</b>

**(b) Período estimado de realização**

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

Ano	Valor contábil	Valor presente
2016	27.395	23.999
2017	17.924	13.755
2018	11.560	7.772
2019	12.117	7.136
2020	15.000	7.740
2021	7.723	3.491
<b>Total</b>	<b>91.719</b>	<b>63.893</b>

O Banco Bonsucesso adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Em 31 de dezembro de 2015 esses créditos estão relacionados principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingenciamentos discutidos judicialmente, cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais. Os créditos tributários relacionados a prejuízo fiscal e base negativa serão recuperados, segundo a expectativa da administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

**(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	Segundo Semestre 2015		2015		Exercícios 2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.719	20.719	132.597	132.597	8.194	8.194
<b>Adições (exclusões) líquidas:</b>						
. Juros sobre o capital próprio	(18.600)	(18.600)	(18.600)	(18.600)	(12.000)	(12.000)
. Equivalência patrimonial	(7.338)	(7.338)	(15.497)	(15.497)	(13.259)	(13.259)
. Ganho investimento em coligada			(100.000)	(100.000)		
. Outras, líquidas	1.690	1.690	944	944	1.305	1.305
<b>Base de cálculo</b>	<b>(3.529)</b>	<b>(3.529)</b>	<b>(556)</b>	<b>(556)</b>	<b>(15.760)</b>	<b>(15.760)</b>
Alíquota Efetiva	(529)	(529)	(83)	(83)	(2.364)	(2.364)
Alíquota Adicional	(353)	(353)	(56)	(56)	(1.576)	(1.576)
Incentivo Fiscal	(637)	(637)	(637)	(637)		
<b>Receita de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.519)</b>	<b>(529)</b>	<b>(776)</b>	<b>(83)</b>	<b>(3.940)</b>	<b>(2.364)</b>

**15 Receitas de operações de crédito**

	Segundo Semestre 2015	2015	Exercícios 2014
Crédito pessoal	29.692	114.412	270.478
Middle Market	25.048	50.793	40.706
Cartões de crédito	210	311	194.128
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	472	2.840	35.389
<b>Total</b>	<b>55.422</b>	<b>168.356</b>	<b>540.701</b>

**16 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Segundo Semestre 2015	2015	Exercícios 2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.773	45.436	24.881
Títulos e valores mobiliários	64.572	117.937	74.083
Instrumentos financeiros derivativos	57.227	105.162	29.348
<b>Total</b>	<b>147.572</b>	<b>268.535</b>	<b>128.312</b>

**17 Despesas de operações de captação no mercado**

	Segundo Semestre 2015	2015	Exercícios 2014
Despesas de títulos emitidos no exterior	14.978	27.645	20.769
Despesas de depósitos a prazo	64.804	127.781	142.017
Despesas de depósitos interfinanceiros	12.610	29.173	14.052
Despesas de recursos de aceites e emissão de títulos	3.636	8.782	7.951
Outras despesas de captação	4.361	6.491	7.238
<b>Total</b>	<b>100.389</b>	<b>199.872</b>	<b>192.027</b>

**18 Despesas de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros**

	Segundo Semestre 2015	2015	Exercícios 2014
Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão (i)	6.409	25.198	51.993
Prejuízos em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (ii)	3.448	96.219	57.710
Amortização do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida (iii)	1.318	6.836	21.451
<b>Total</b>	<b>11.175</b>	<b>128.253</b>	<b>131.154</b>

(i) Refere-se a despesas com o reconhecimento pró-rata das obrigações assumidas com cessões de créditos, de acordo com a Resolução 3.533/08 (Nota 2(f)).

(ii) Prejuízos com cessões de créditos sem retenção de risco com a coligada Banco Bonsucesso Consignado S.A. conforme descrito na nota 6(b).

(iii) Refere-se a apropriação do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida conforme faculta a Resolução CMN 4.036/11. (Nota 7(vii)).

**19 Despesa de pessoal**

	Segundo Semestre 2015	2015	Exercícios 2014
Honorários	2.697	4.552	4.834
Benefícios	2.029	3.743	5.659
Encargos Sociais	3.533	8.397	10.918
Proventos	10.811	22.866	30.505
Treinamento	79	127	204
Estagiários	402	731	1.286
<b>Total</b>	<b>19.551</b>	<b>40.416</b>	<b>53.406</b>

**25 Partes relacionadas**

**(a) Transações com partes relacionadas**

Os principais saldos e operações mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Ativos (Passivos)		Segundo Semestre		Exercícios	
	2015	2014	2015	2015	2015	2014
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>98.545</b>		<b>7.591</b>		<b>13.545</b>	
Banco Bonsucesso Consignado S.A. (iii)	98.545		7.591		13.545	
<b>Outros Créditos</b>	<b>3.265</b>	<b>1.456</b>				
Banco Bonsucesso Consignado S.A. (iii)	3.260	1.398				
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	5	58				
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(645)</b>	<b>(1.908)</b>				
Banco Bonsucesso Consignado S.A.	(447)	(1.264)				
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	(43)	(546)				
BSI Informática Ltda. (iv)	(42)	(47)				
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	(11)	(9)				
Bonsucesso Informática Ltda.	(57)	(32)				
Bonsucesso Controladoria Ltda.	(1)	(5)				
Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	(44)	(5)				
<b>Depósito interfinanceiro (i)</b>			<b>(38.959)</b>		<b>(3.348)</b>	<b>(913)</b>
Banco Bonsucesso Consignado S.A. (iii)			(38.959)		(3.348)	(913)
<b>Depósito a prazo (i)</b>	<b>(20.029)</b>	<b>(17.067)</b>	<b>(1.257)</b>		<b>(2.279)</b>	<b>(1.475)</b>
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	(4.852)	(5.746)	(190)		(470)	(470)
BSI Informática Ltda. (iv)	(171)	(12)	(101)		(108)	(31)
Bonsucesso Informática Ltda.	(13.874)	(10.205)	(884)		(1.555)	(865)
Bonsucesso Controladoria Ltda.	(449)	(397)	(30)		(53)	(35)
Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	(683)	(707)	(52)		(93)	(74)
<b>Outras obrigações</b>	<b>(7.061)</b>					
Banco Bonsucesso Consignado S.A. (iii)	(6.869)					
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	(1)					
BSI Informática Ltda. (iv)	(191)					
<b>Receita de Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros</b>			<b>119.512</b>		<b>343.285</b>	<b>46.253</b>
Banco Bonsucesso Consignado S.A. (iii)			119.512		343.285	46.253
<b>Despesa de Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros</b>			<b>(3.448)</b>		<b>(96.219)</b>	<b>(57.710)</b>
Banco Bonsucesso Consignado S.A. (iii)			(3.448)		(96.219)	(57.710)
<b>Outras receitas operacionais</b>			<b>21.643</b>		<b>38.365</b>	<b>1.383</b>
Banco Bonsucesso Consignado S.A.			21.643		38.365	1.383
<b>Outras despesas administrativas</b>			<b>(13.530)</b>		<b>(22.751)</b>	<b>(32.604)</b>
Banco Bonsucesso Consignado S.A. (iii)					(972)	
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. (ii)			(9.367)		(14.843)	(14.843)
BSI Informática Ltda. (iv)			(1.128)		(1.837)	(600)
Bonsucesso Informática Ltda.			(3.035)		(6.071)	(16.189)

(i) Os depósitos a prazo e interfinanceiros são pós-fixados e sua remuneração tem como base, em média, a variação do CDI.

**20 Outras despesas administrativas**

||
||
||

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) As despesas administrativas com a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. referem-se principalmente ao pagamento de comissões de 5% sobre as operações de créditos consignados geradas pelo Banco. As despesas com as demais controladas referem-se principalmente ao pagamento pela prestação de serviços de natureza administrativa.

(iii) Em agosto de 2014, foi aprovado pelos quotistas da Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. a transformação em sociedade anônima e em novembro de 2014 alterou sua denominação para Banco Bonsucesso Consignado S.A..

(iv) Em dezembro de 2014 a Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda. alterou seu objeto social bem como sua denominação social para BSI Informática Ltda..

### (b) Remuneração do pessoal chave da administração

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	Segundo Semestre		Exercícios
	2015	2015	
Honorário	2.697	4.552	4.834
Encargos sociais	686	1.326	1.362
<b>Total</b>	<b>3.383</b>	<b>5.878</b>	<b>6.196</b>

O Banco Bonsucesso não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 26 Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III) - Resolução Nº 4.193/13

A partir de 1º outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o arcabouço regulatório recomendado pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que trata da nova estrutura de capital de instituições financeiras para Basileia III. Para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR), foi divulgada a Resolução nº 4.192/13 do CMN, que define a metodologia de apuração e a Resolução nº 4.193/13 do CMN, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal para Basileia III.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Descrição	2015	2014
(=) <b>Patrimônio de Referência – Nível I</b>	<b>213.180</b>	<b>373.288</b>
(+) Capital Principal (a)	213.180	373.288
(+) Capital Social e Reservas	473.021	380.166
(+) Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa		52
(-) Deduções do capital – ajustes a valor de mercado de TVM		539
(-) Ajustes Prudenciais	259.893	6.339
(+) <b>Patrimônio de Referência – Nível II</b>	<b>151.084</b>	<b>172.667</b>
(+) Instrumentos Elegíveis para compor nível II (a)	151.084	172.667
(-) Deduções do Nível II		
(=) <b>Patrimônio de Referência Total</b>	<b>364.264</b>	<b>545.955</b>

### Alocação de Capital por Risco

Risco de Crédito (RWAcpad)	1.310.463	2.259.287
Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcom)	364.042	42.647
Risco Operacional (RWAopad)	398.874	448.042
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	2.073.378	2.749.975
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA</b>	<b>228.072</b>	<b>302.497</b>
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN	237.084	320.024
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	136.192	243.458
Margem sobre o Patrimônio de Referência com RBAN	127.179	225.931
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	88.777	222.039
Margem sobre o Capital Principal Requerido	119.878	249.539

<b>Índice de Basileia - PR</b>	<b>17,57%</b>	<b>19,85%</b>
<b>Índice do Nível I</b>	<b>10,28%</b>	<b>13,57%</b>
<b>Índice do Capital Principal</b>	<b>10,28%</b>	<b>13,57%</b>

(a) Conforme definido pela Resolução nº 4.192/2013 do CMN para Instrumento Elegíveis ao Nível II em Dezembro de 2014 prevaleceu o valor do saldo da dívida subordinada em 31/12/2012 após aplicação do limitador de 80% e em Dezembro de 2015 prevaleceu o valor do saldo da dívida subordinada em 31/12/2012 após aplicação do limitador de 70%.

Considerando os valores apurados em 31 de dezembro de 2015, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 17,57% (2014 – 19,85%), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido é de 11% de acordo com a Resolução nº 4.193/2013 do CMN. Para os Índices de Nível I e Capital Principal o indicador ficou em 10,28% (2014 - 13,57%), ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora (6% e 4,5% em 2015 e 5,5% e 4,5% em 2014).

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 364.264 (2014 – R\$ 545.955) contra um Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA de R\$ 228.072 (2014 – R\$ 302.497) e Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN de R\$ 237.084 (2014 – R\$ 320.024), o que implica em uma margem sobre o Patrimônio de Referência considerando RBAN de R\$ 127.179 (2014 – R\$ 225.931).

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco Bonsucesso S.A. encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN.

### 27 Gerenciamento de risco

#### Gerenciamento de Capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito do Grupo Bonsucesso, o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo Bonsucesso.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

#### Gerenciamento de Risco

A gestão de riscos do Conglomerado Bonsucesso reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

I - Risco de Mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do grupo Bonsucesso, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (commodities). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (*Value at Risk*) são definidos pela alta administração e monitorados com periodicidade diária.

II - Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.

III - Risco de Liquidez - É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV - Risco Operacional - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal. O Banco Bonsucesso considera a atividade de gestão do Risco Operacional de grande relevância como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

#### Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional

Em consonância com a Resolução CMN nº. 3.380/06, o Bonsucesso definiu sua política de gerenciamento do risco operacional, na qual as responsabilidades, os procedimentos e a estrutura estão descritos. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que todos os seus colaboradores entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais operacionais relativos a risco operacional.

A partir de dezembro de 2009, o Bonsucesso adotou a abordagem padronizada alternativa simplificada para efeito de apuração da parcela de patrimônio de referência exigido para risco operacional (RWAopad).

#### Gerenciamento de Continuidade de Negócios – GCN

O Banco Bonsucesso conta com um Datacenter alternativo para atender a recuperação e continuidade de seus processos de negócio visando minimizar perdas financeiras para os acionistas e clientes.

A metodologia da gestão da Continuidade de Negócios permite ao Banco Bonsucesso planejar ou responder a incidentes e interrupções de negócios para fazer a continuidade de suas operações em níveis pré-definidos e aceitáveis.

#### Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

Em consonância com a Resolução nº. 3.464/07 e com a Resolução 4.090/12 do Banco Central do Brasil, o Bonsucesso definiu sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando a sua carteira de empréstimos consignados, cartões de crédito e pré-pagos, crédito para pequenas e médias empresas (*Middle Market*) e operações de câmbio e sua atuação na Tesouraria.

A estrutura define os órgãos envolvidos e suas respectivas atribuições e responsabilidades, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado e liquidez do conglomerado financeiro Bonsucesso e o diretor estatutário responsável por cada um dos riscos junto ao Banco Central do Brasil, além de descrever o processo de gerenciamento de risco de mercado e liquidez.

#### Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito

Em consonância com a Resolução nº. 3.721/09, o Banco Bonsucesso implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco de crédito, simulações de condições extremas (*Stress Test*) em metodologia própria e BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

As informações relativas à gestão de riscos são divulgadas através do “Relatório de Gerenciamento de Riscos” em seu site [www.bancobonsucesso.com.br](http://www.bancobonsucesso.com.br) em “Institucional>Governança Corporativa”. O Relatório visa atender a Circular 3.678/13 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

## DIRETORIA

Paulo Henrique Pentagna Guimarães  
Diretor Presidente

Gabriel Pentagna Guimarães  
Diretor Vice-Presidente

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini  
Diretora Executiva

Juliana Braga Pentagna Guimarães  
Diretora Executiva

Francisco Ferreira Neto  
Diretor Executivo

Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior  
Diretor Executivo

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Flávio Pentagna Guimarães  
Presidente

Paulo Henrique Pentagna Guimarães  
Vice-Presidente

Gabriel Pentagna Guimarães  
Conselheiro

Heloisa Maria Pentagna Guimarães Henriques  
Conselheira

João Cláudio Pentagna Guimarães  
Conselheiro

Regina Maria Pentagna Guimarães Salazar  
Conselheira

## CONTROLADORIA

Ives Alexandre Nunes  
Contador - CRC-MG 65.493/O-7

José Luiz de Souza Leite  
Contador - CRC-MG 48.029/O-0

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Bonsucesso S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Bonsucesso S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os

procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa 2 (g), a administração do Banco optou pelo diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de créditos cedidas em exercícios anteriores, conforme facultado pela Resolução CMN 4.036/11, do Conselho Monetário Nacional e aprovado pelo Banco Central do Brasil. Caso o referido resultado líquido tivesse sido apropriado em despesa no exercício em que ocorreu, como previsto pela Resolução 1.393 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou o Comunicado Técnico CTA 14, o lucro líquido do exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estariam sendo apresentados a maior no montante de R\$ 4.006 mil, R\$ 785 mil e R\$ 9.954 mil, respectivamente, e o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2014 estaria sendo apresentado a menor no montante de R\$ 4.006 mil, líquido dos impostos.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bonsucesso S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 02 de março de 2016



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Luís Carlos Matias Ramos  
Contador CRC 1SP171564/O-1 “S” MG

# Bonsucesso

## Um Banco que se reinventa.

Somos um banco que constrói uma história de forma transparente, que valoriza o simples e que acredita que o futuro acontece hoje. Estamos sempre em busca de novas áreas e produtos inovadores para oferecer soluções completas aos nossos clientes.

Escolher caminhos transformadores faz com que a nossa trajetória e o nosso crescimento sejam sustentáveis. Temos o compromisso com a satisfação de clientes e de parceiros e prezamos pela qualidade em todas as nossas entregas.

## Esse é o nosso jeito de atuar.